

À Presidente do Conselho Executivo do
Agrupamento de Escolas D. Carlos I em Sintra
a/c da Senhora Professora Hermínia

Assunto: Pedido de autorização para a realização de aplicação de questionário e realização de entrevistas para Tese de Dissertação de Mestrado.

Paula Cristina Dionísio de Oliveira Câmara, aluna do IV Mestrado de Saúde Escolar da Faculdade de Medicina em Lisboa, necessita para elaborar a tese de dissertação de realizar um trabalho de investigação. O trabalho proposto subordina-se ao tema Obesidade Infantil e tem como título “**A Prevalência da Obesidade nos alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo das escolas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra**”.

A obesidade surge cada vez mais como um problema de saúde pública, sendo um dos transtornos nutricionais mais frequentes nas crianças e adolescentes, segundo Fonseca (1998).

Os erros alimentares são uma das causas apontadas como importantes nesta doença. Nas Escolas Básicas do primeiro ciclo e jardins-de-infância do Agrupamento D. Carlos I de Sintra, na hora do intervalo, é com frequência que se observa as crianças a comerem alimentos ricos em gordura e açúcares, que trazem de suas casas.

Preocupados com esta situação, sente-se a necessidade de ser feita uma caracterização da população estudantil em termos morfológicos (avaliação do peso e altura) e de hábitos de vida, nomeadamente alimentares.

Surge assim motivação para a realização deste trabalho, o qual irá fornecer dados que permitirão um melhor conhecimento desta população e uma consequente intervenção ao nível da promoção da saúde, com o objectivo de promover a adopção de hábitos alimentares saudáveis.

Por outro lado o aumento da prevalência da obesidade infantil é uma outra razão adicional para que se torne cada vez mais pertinente fazer estes tipos de estudos.

Para elaboração deste estudo foram estabelecidos os seguintes objectivos:

OBJECTIVOS

- Identificar qual a prevalência da obesidade em crianças dos 7 aos 11 anos de idade que frequentem o 3.º e 4.º anos do Primeiro Ciclo das Escolas Básicas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra;
- Identificar estilos de vida não saudáveis que aumentem o risco da obesidade em crianças dos 7 aos 11 que frequentem o 3.º e 4.º anos do Primeiro Ciclo das Escolas Básicas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra;
- Identificar qual o papel na prevenção da obesidade das organizações escolares e de saúde local para com as crianças dos 7 aos 11 anos que frequentem o 3.º e 4.º anos do Primeiro Ciclo das Escolas Básicas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra.

A população deste estudo será constituída por:

- Todos os alunos que frequentam o 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo das escolas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra com idades compreendidas entre 7 e 11 anos;
- Todos os professores do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo das escolas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra;
- Responsável (eis) pela saúde escolar das escolas do Agrupamento D. Carlos I em Sintra.

Para a realização deste estudo optou-se por uma metodologia quantitativa, transversal, exploratória e descritiva. Será aplicado um questionário de perguntas fechadas e elaborado de forma simples e clara, de modo a serem respondidos por crianças que frequentem o 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo. Este será aplicado pela autora do trabalho e professora em sala de aula para melhor esclarecimento de dúvidas de acordo com as capacidades de cada criança. Este questionário será respondido após o preenchimento duma *checklist* com os diversos alimentos consumidos a todas as refeições, durante uma semana. Será também feita uma avaliação do peso e altura.

Será ainda efectuada uma entrevista semi estruturada ao responsável por cada turma e pela saúde escolar no centro saúde da área com o intuito de averiguar o que está a ser feito sobre prevenção da obesidade com estas crianças. Como método de tratamento de dados a análise estatística das questões será feita através do programa informático SPSS e a análise das entrevistas através da técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin.

Acredita-se que um melhor conhecimento desta população no que se refere a dados antropométricos, hábitos alimentares e estilos de vida assim como o conhecimento das actividades desenvolvidas pelas escolas e organismos de saúde locais, irá facilitar a intervenção ao nível da promoção da saúde, com o objectivo de promover a adopção de hábitos alimentares saudáveis e assim contrariar o aumento da prevalência da obesidade infantil com intervenções futuras adequadas às necessidades destas crianças.

Deste modo e após conversa informal com a Sr.ª Professora Hermínia, a qual se mostrou disponível e de acordo com a execução deste estudo solicitamos, a V. Ex.ª a aplicação dos questionários e realização das entrevistas aos professores do 3.º e 4.º ano, com vista a concretizar um dos passos para a realização do estudo em questão.

Pretende-se obter o consentimento informado dos participantes cujos exemplares se anexam.

Para qualquer esclarecimento deixo os meus contactos: TM-969085669 e e-mail – paulaccamara@gmail.com

Carvoeira, 7 Março de 2006

Grata pela disponibilidade e atenção dispensada,

Pede deferimento,